Sábado XV do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 12,14-21): Naquele tempo, os fariseus saíram e tomaram a decisão de matar Jesus. Ao saber disso, Jesus retirou-se dali, (...) Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: «Eis o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual está meu agrado; farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às nações o direito. Ele não discutirá, nem gritará (...): Em seu nome as nações depositarão sua esperança».

Jesus o "Servo de Deus"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje o evangelista atrai nossa atenção sob outro título que descreve o agir de Jesus. O "Servo de Deus", Junto à esperança de salvação, no Antigo Testamento sobressai profeticamente a perspectiva do "Servo de Deus" que sofre por todos, dum Messias que salva a través do desprezo e do sofrimento.

O servir de Jesus é sua verdadeira forma de reinar e, nos deixa pressentir algo de como Deus é Senhor: Na sua paixão e morte, a vida de Jesus Cristo mostra-se como um "existir para ou outros". Cristo lavou os pés aos Apóstolos: Neste gesto de humildade —que sintetiza a totalidade de seu serviço —o Senhor está ante nós como Aquele que se fez Servo por nós, que carrega com nosso peso, nos dando assim a verdadeira pureza e capacidade para acercar-nos a Deus.

—Jesus, em teu abaxaimento, na tua humildade até a Cruz, eu descubro a glória (a grandeza) de Deus.